

Elvis foi conduzido sozinho ao Gabinete Oval. Jerry e Sonny foram informados de que deveriam esperar do lado de fora, mas que havia alguma possibilidade de serem apresentados ao Presidente depois. Segundo Jerry, eles foram introduzidos no Gabinete Oval menos de um minuto depois. Jerry sabia que se houvesse algum meio de introduzi-los, Elvis daria um jeito. Nem mesmo o Presidente era imune a seu charme.

Ao entrarem, Jerry e Sonny constataram no mesmo instante que Elvis estava inteiramente à vontade. Apresentou a todos e exortou o Presidente a dar a Jerry e Sonny abotoaduras de presente, até mesmo pediu por lembranças para levarem para as esposas. Quando ele deixou o Gabinete Oval, acrescentara à sua coleção o emblema que considerava mais importante. Saiu sorrindo, um Elvis diferente do que poucas horas antes estava tão transtornado emocionalmente. Nixon revogara a decisão de Finlator e determinara que um emblema fosse levado ao Gabinete Oval, a fim de presentear-lo a Elvis.

A discussão sobre o Coronel que desencadeara aquela aventura nunca mais foi mencionada.



**Elvis Triunfal** Anos depois devido a Internet, o conteúdo da conversa chegou ao conhecimento público. Elvis na ocasião chegou a criticar os Beatles alegando ser uma má influência aos jovens. Este fato foi comentado também no livro “Anthology” dos Beatles, que apesar das palavras de Elvis, o quarteto não deixou de admirá-lo! Elvis era como todo americano, amava seu país acima de tudo e não deixava de expressar seu civismo quando tinha oportunidade.

voltar do Vietnã. O soldado devia ter contado a história de sua vida. Antes do avião pousar, Elvis pediu os quinhentos dólares a Jerry e entregou ao jovem, desejando-lhe boa sorte. Jerry protestou:

— **Isso é tudo o que temos, Elvis.**

Ao que Elvis respondeu:

— **Mas ele precisa mais do que eu, Schilling.**

Depois, ainda durante o voo, ele pediu à aeromoça papel e caneta. Elvis nunca foi muito de escrever cartas, mas agora escreveu uma ao Presidente Nixon, explicando como poderia ajudar a juventude a se livrar das drogas. Era uma súplica fervorosa, os erros apressadamente riscados e corrigidos, enquanto ele passava seus pensamentos para o papel.

Jerry providenciou para que uma limusine fosse buscá-los no aeroporto e os levasse à Casa Branca. Eram seis e meia da manhã e Elvis estava vestido de preto, óculos escuros, o cinto largo de ouro do International e uma bengala. Aproximou-se do portão, nas palavras de Jerry, parecendo Drácula. O rosto estava um pouco inchado e Jerry temia que sua aparência pudesse despertar suspeitas.



Assim que Elvis explicou quem era e que tinha uma mensagem para o Presidente, foi-lhe prometido que a carta seria entregue a Nixon por volta das nove horas da manhã. Elvis determinou então que Jerry providenciasse um encontro seu com John Finlator, Vice Diretor de Narcóticos, em Washington.